



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

JARDINS DA CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO
ESTRUTURA E MAQUINARIA

Maquinaria Agrícola

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Gonçalo Ramos Pinto Marinho Leite



CASTELO BRANCO

1996

Índice:

1. - Introdução:	página...4
1.1. - A importância dos espaços verdes no ordenamento urbano	página...5
1.2. - Necessidade de uma mecanização racional	página...8
1.3. - Objectivos	página...9
2. - Os espaços verdes sob a alçada da Divisão de Parques e Jardins da Cidade do Porto:	
2.1. - As oito zonas	página...10
2.1.1. - Zona da Foz I	página...12
2.1.2. - Zona do Passeio Alegre II	página...13
2.1.3. - Zona da Boavista III	página...15
2.1.4. - Zona do Centro da Cidade IV	página...17
2.1.5. - Zona de S. Roque da Lameira V	página...20
2.1.6. - Zona das Antas VI	página...23
2.1.7. - Zona do Carvalhido VII	página...24
2.1.8. - Zona de Francos VIII	página...27
2.2. - Análise global de ocupação	página...29
3. - Principais máquinas destinadas à implementação e manutenção dos espaços verdes	página...33
3.1. - Máquinas de corte	página...34
3.1.1. - Motogadanheira	página...34
3.1.2. - Gadanheiras de pratos	página...34
3.1.3. - Apara-sebes	página...34
3.1.4. - Motoserra	página...35
3.1.5. - Roçadoras	página...35
3.1.6. - Microtractores	página...35
3.1.7. - Máquinas de cortar relva com tracção	página...36
3.1.8. - Máquinas de cortar relva sem tracção	página...36
3.2. - Máquinas de fertilização e protecção	página...37
3.2.1. - Pulverizadores	página...37
3.2.2. - Pulverizadores de dorso	página...37
3.2.3. - Carrinho pulverizador	página...38

3.3. - Máquinas de transporte	página...38
3.3.1. -Reboques agrícolas	página...38
3.3.2. - Veículos de transporte de passageiros	página...39
3.3.3. - Veículos mistos	página...39
3.3.4. - Veículos de transporte de mercadorias	página...39
3.3.5. - Damper	página...40
3.3.6. - Veículos com plataforma elevatória	página...40
3.3.7. - Moto agrícola	página...40
3.3.8. - Transportador	página...40
3.4. - Outras máquinas	página...41
3.4.1. - Tractores agrícolas	página...41
3.4.2. - Brocas-perfuradoras	página...41
3.4.3. - Semi-reboque cisterna	página...41
3.4.4. - Carregador hidráulico	página...42
3.4.5. - Pá niveladora	página...42
3.4.6. - Escarificadores	página...42
3.4.7. - Motocultivadores	página...44
3.4.8. - Fresas	página...44
3.4.9. - Charruas	página...45
3.4.10. - Rolo liso	página...45
3.4.11. - Semeador automotriz	página...46
4. - Parque de máquinas da Divisão de parques e Jardins	página...47
4.1. - Parque de máquinas da Zona da Foz I	página...49
4.2. - Parque de máquinas da Zona do Passeio Alegre II	página...50
4.3. - Parque de máquinas da Zona da Boavista III	página...51
4.4. - Parque de máquinas da Zona do Centro da Cidade IV	página...52
4.5. - Parque de máquinas da Zona S. Roque da Lameira V	página...53
4.6. - Parque de máquinas da Zona das Antas VI	página...54
4.7. - Parque de máquinas da Zona do Carvalhido VII	página...55
4.8. - Parque de máquinas da Zona de Francos VIII	página...56
4.9. - Parque de máquinas do Horto Municipal	página...57
4.10. - Parque de máquinas de Uso Colectivo	página...59

4.11. - Parque de máquinas Total

página...61

5. - Conclusão

página...62

6. - Bibliografia

página...64

7. - Anexos

página...65

Resumo:

Este trabalho realizado na Divisão de Parques e Jardins da Câmara Municipal do Porto, consiste na reunião de diversos elementos referentes às áreas de espaços verdes e respectivos tipos de cobertura vegetal, bem como a mão-de-obra existente, relacionando-as com a maquinaria.

Após levantamento de toda a área de ajardinamentos existentes nesta cidade, estudaram-se as suas diversas zonas, elaborando tabelas para cada uma destas, referenciando as respectivas dimensões e sua cobertura vegetal, analisando-se no final deste capítulo, numa copilação global. Contabilizando simultaneamente a mão-de-obra, efectiva destas.

Idêntico tratamento, fez-se na recolha de elementos referentes às máquinas existentes, descrevendo-as sucintamente, bem como o trabalho que as mesmas executam. Elaboraram-se tabelas para as diversas zonas dos seus parques de máquinas, para facilitar o respectivo estudo.

Analisou-se o equilíbrio existente, entre a mão-de-obra, áreas, e parque de máquinas, com base na recolha de dados, provenientes das acima mencionadas tabelas, assim como através de uma observação gradual no local.

Terminamos, fazendo uma conclusão referente às necessidades, relativas à maquinaria, das várias zonas.